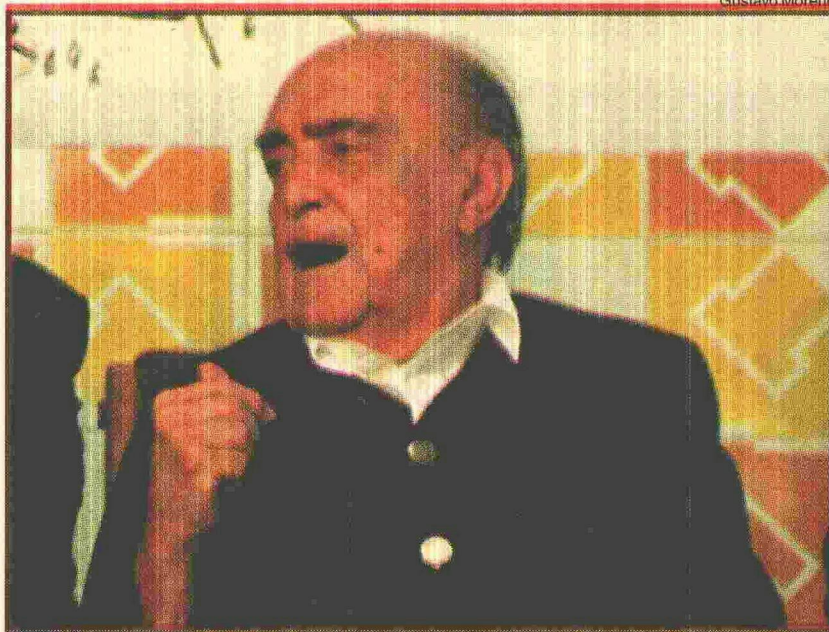


MAIS CULTURA

CENTRO COMPLETA PROJETO DE NIEMEYER

A Esplanada não será a mesma depois da inauguração do Conjunto Cultural da República, um complexo de seis prédios que abrigará museu nacional, biblioteca, salas de cinema e espetáculos. O novo centro completará o projeto original de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa e é uma promessa de colocar Brasília definitivamente no circuito internacional cultural. Niemeyer (foto) esteve na cidade no dia 25 para participar da cerimônia de lançamento do projeto.



Gustavo Moreno

MEMORIAL JK

UM AMBIENTE SÓBRIO E MÁGICO

Construído ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, o Memorial JK foi inaugurado em 1981, com projeto de Oscar Niemeyer. Seu ponto de maior destaque é o pedestal de 28 metros, no qual está a estátua de Juscelino. A decoração e a iluminação internas criam um ambiente ao mesmo tempo sóbrio e mágico, principalmente para a câmara mortuária. Inclui ainda biblioteca de JK, exposição permanente de fotos e auditório onde aos domingos são projetados slides sobre os anos pioneiros.

# Uma cidade, um sonho

**FRUTO DA IMAGINAÇÃO DE VISIONÁRIOS** E DA LUTA DE MUITOS HOMENS, BRASÍLIA COMPLETA HOJE 42 ANOS MOSTRANDO PRECOCEMENTE A MATURIDADE QUE MUITAS CIDADES LEVARAM SÉCULOS PARA ADQUIRIR

Roberto Fragoso

“Entre os paralelos de 15º e 20º havia uma depressão bastante larga e comprida, partindo de um ponto onde se formava um lago. Então, repetidamente, uma voz assim falou: quando vierem escavar as minas ocultas, no meio destas montanhas, surgirá aqui a terra prometida, vertendo leite e mel. Será uma riqueza inconcebível.”

Assim foi idealizada Brasília, em 30 de agosto de 1883, em Turim, por Dom Bosco, o padre italiano fundador da Ordem dos Salesianos. No ponto de seu sonho de onde via a terra prometida, que vertia leite e mel, foi construída a Ermida Dom Bosco, de onde se vê quase toda a capital.

Assim é Brasília. Uma cidade de sonhos, fruto da imaginação e da luta de muitos homens. Dom Bosco não foi o primeiro (José Bonifácio de Andrada e Silva sugeriu em 9 de outubro de 1821 a criação de uma “cidade central no interior do Brasil”) e nem seria o último a idealizar a fonte de riqueza inconcebível que é a capital de nosso país.

O santo italiano, canonizado em 1934, foi, contudo, quem, com seu sonho da epopéia para a construção, melhor representou a cidade que hoje é símbolo nacional e referência mundial.

O maior orquestrador para a concretização da obra foi, no fim das contas, Juscelino Kubitschek de Oliveira, o presidente que ousou levar adiante o plano de transferir a capital da República para o interior do Brasil. Foi eleito com essa promessa, feita no início de sua campanha, em abril de 1955. Inaugurou Brasília em 21 de abril de 1960.

Ao completar 42 anos, Brasília mostra a maturidade que muitas cidades levaram séculos para adquirir. Próspera, simpática e vivida. Um verdadeiro paraíso, na visão de muitos de seus cidadãos, que não a trocariam por nenhuma metrópole, brasileira ou internacional.

É claro que, como todo paraíso, a cidade tem seus defeitos. Em função do êxodo que trouxe pessoas de todas as partes do país a Brasília, a capital sofre hoje com alguns problemas típicos dos grandes centros urbanos, como engarrafamentos e violência.

Ainda assim, ainda é um dos melhores lugares para se viver no país, com um índice de qualidade de vida muito acima da média.

Além disso, a vinda de pessoas de classes sociais

distintas de toda parte do país contribuiu para que a cidade adquirisse um perfil cosmopolita, uma identidade que aglomera características de centenas de grupos regionais, que incorpora sotaques, vestes e idéias. Uma miscigenação cultural bem-vinda, que só enriquece a cidade que é o centro das atenções do país.

É uma cidade-monumento, grandiosa e ainda assim humana. Coexistem em harmonia, em Brasília, as maravilhas arquitetônicas e os habitantes da cidade. Monumentos e passantes. Arte e gente. História, política e cotidiano, andando de mãos dadas.

A beleza de suas formas é tão marcante que não passou despercebida pelos representantes e protetores da cultura mundial. Tanto que, em dezembro de 1987, a cidade foi tombada e registrada como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Hoje é protegida como um bem global, como referência de arte moderna e história.

Alem disso, Brasília se tornou também um pólo turístico inigualável, ideal para os mais diversos grupos, devido à sua diversidade de papéis. Visitantes de todos os tipos vêm à cidade, em busca dos atrativos do turismo cívico, ecológico, político e de eventos.

Como se não bastasse, a cidade se tornou um centro místico incomparável, pois é alvo de inúmeras interpretações, sobretudo as que a comparam às grandes cidades do antigo Egito, com suas obras, pirâmides e monumentos.

Apesar de serem meras especulações, é inegável a semelhança de alguns edifícios com as pirâmides egípcias. E há quem diga que, no dia 21 de abril, aniversário da cidade, o sol nasce exatamente dentro do “H” formado pelo Congresso Nacional, espetáculo semelhante ao que acontecia no Antigo Egito, quando, o sol nascia em cima do sarcófago do Faraó, em seu aniversário.

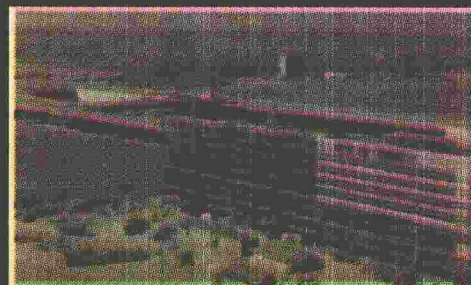
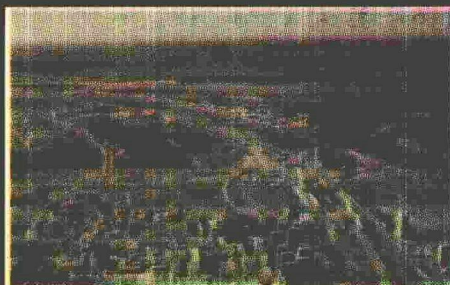
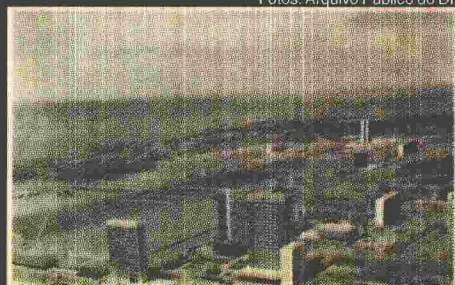
Brasília é uma cidade fruto de sonhos, que alcançará em breve a plenitude com a finalização do Conjunto Cultural da República, que contará com o Museu e a Biblioteca Nacional.

Esse é o jeito de ser Brasília. Diferente de outras cidades, inovadora e revolucionária. Fantástica e iluminada. Uma mistura de culturas, pessoas e tipos. Uma cidade que conquista ao primeiro olhar. E o melhor lugar de todos para se morar.

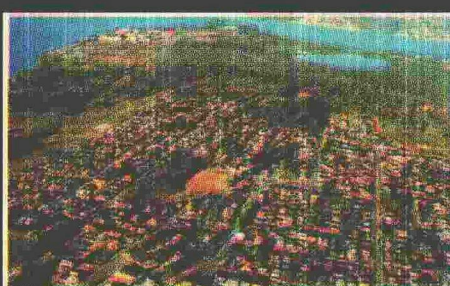


Arquivo Público do DF

Fotos: Arquivo Público do DF



Fotos: Hiram Vargas



Fotos: Arquivo Público do DF

